



Literatura de cordel como ferramenta lúdica para educação ambiental com crianças, Puxinanã-PB

*Cordel literature as a playful tool for environmental education with children.
Puxinanã-PB*

ARRUDA, Deliane Andrade de¹; ANDRADE, Leandro Oliveira de²

¹ Universidade Estadual da Paraíba, deliane.andrade@hotmail.com; ² Universidade Estadual da Paraíba, leandro.agroecologia@gmail.com

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: Os problemas ambientais vêm causando grandes danos a natureza, isso é em decorrência das ações inadequadas do homem. Para tratar com crianças, questões como essas, a Literatura de Cordel, vem como maneira de aprendizado e compreensão, de forma lúdica com resultados eficientes. A atividade foi realizada na cidade de Puxinanã, na Escola Estadual da Ensino Fundamental Cônego Antônio Galdino, através de oficina, estimulando um diálogo e troca de saberes, fazendo com que logo os alunos produzissem seus próprios versos, através da métrica da setilhas. Depois de corrigidos, toda a produção, volta para as mesmas, como livretos, incentivando-as a uma maior percepção sobre a natureza e valorização da cultura regional.

Palavras-Chave: Identidade regional; Cultura; Ambiente.

Keywords: Regional identity; Culture; Environment.

Contexto

A experiência deu-se na cidade de Puxinanã - PB, mais precisamente, na Escola Estadual da Ensino Fundamental Cônego Antônio Galdino, através de oficina de cordel. Se fez presente a necessidade de debater esse assunto anteriormente à oficina, pois a importância de abordar a educação ambiental nas escolas deve ser cada vez mais disseminada, a fim de transmitir conhecimentos, conscientizando e fazendo com que os alunos reflitam frente as questões ambientais, através de versos de cordéis, incentivando, e valorizando, a cultura popular nordestina, conseqüentemente, uma incentivo à leitura/escrita, valorizando questões essenciais à sustentabilidade.

Descrição da Experiência

Os fatores climáticos e problemas ambientais vêm causando grandes danos à natureza e, analisando esses fatos, se fez necessário trazer para a sala de aula temáticas de respeito à mesma, dentre elas a educação ambiental, de forma que os alunos compreendessem de maneira lúdica, porém eficiente.

Escolheu-se como instrumento lúdico a literatura de cordel, onde é usada para melhorar a escrita e a leitura dos alunos, a aprendizagem e a formação das crianças de acordo com a realidade que vivem, incentivando a leitura e ensinando a valorizar



os conhecimentos regionais, para tratar de questões ambientais, visto que este tipo de literatura, como poesia popular, é uma das mais importantes expressões culturais da cultura nordestina.

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental Cônego Antônio Galdino, na cidade de Puxinanã - PB, com crianças de idades compreendidas entre 9 e 11 anos.

Ao chegarmos na sala, apresentamos o Cordel, contando um pouco de sua origem, suas expressões de linguagens, métricas, sonoridades e características toas as suas regionais, por meio da metodologia de roda de conversa, com as crianças. Logo adentramos na temática planejada: Educação Ambiental. Estimulamos uma rodada sobre o que eles entendiam sobre o assunto, deixando-os livres para falar e mostrar suas vivências a fim de trazer à tona a troca de conhecimentos, deixando claro que, minimamente, todos trazemos experiências a cerca dos assuntos, mesmo que de forma prática e cotidiana.

A preocupação com o meio ambiente revela que estamos vivendo um momento de desequilíbrio e desarmonia, causados pela própria sociedade, nota-se que as questões ambientais estão cada vez mais pertinentes e a educação ambiental é de extrema importância, principalmente no ambiente escolar, posto que os alunos são, além de aprendizes, disseminadores de informações e conhecimentos sobre o ambiente que vivem. A educação ambiental veio à tona a partir da década de 60, quando surgiu a necessidade de se conversar sobre os riscos ambientais provocados pela relação homem/natureza, e apesar de estes serem antigos, hoje, estão agravados pela desarmonia entre eles, de acordo com Silva (2012).

Utilizando a literatura de cordel, incentivamos a cultura popular local, respeitando a percepção e individualidade de cada criança. Para Freire (2003), a educação ensina, exige a aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, desta forma, devem-se observar os alunos como seres empenhados em buscar o conhecimento como meio de transformação intelectual e social.

Já baseadas em experiências diversas, as crianças começam a escrever seus próprios versos seguindo a métrica de setilhas, de forma natural e no tempo delas. Alguns alunos, além dos versos, optaram por contribuir também com desenhos, passando a impressão que despertaram um maior interesse pelo trabalho por nós desenvolvido.



Figura 01. Crianças exibindo suas produções.
Fonte: Arquivo pessoal

Resultados

Após todas as etapas, recolhemos todos os versos que as crianças confeccionaram, revisamos e retornamos à escola, com os seus versos, organizados já, na forma de livreto impresso, trazendo-os muita felicidade, conforme podemos perceber na Figura 01. Assim, o presente trabalho, além de fazer um resgate da identidade cultural, regional, através da literatura de cordel, incentivou também as crianças à produção textual. Além de fazer com que se comprometessem mais e fortalecessem uma maior consciência e percepção em relação ao meio ambiente de maneira geral, visando um melhor relacionamento entre homem e natureza.

A sala de aula, forma pequenos difusores do conhecimento e do saber, formando pessoas críticas e conscientes. Por isso, o incentivo e valorização da cultura popular, deve-se ser proposto na escola, para a melhoria do desenvolvimento intelectual das crianças.

Referências bibliográficas

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 26. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia

Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares

UFS

4 a 7 de
NOVEMBRO/
2014



SILVA, Danise Guimarães. **A importância da educação ambiental para a sustentabilidade**, 2012. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Danise-Guimaraes-da-Silva.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2017.